

Título

Um Postal de Natal – Colectânea de Poesia -

Edição

Tecto de Nuvens, Edições e Artes Gráficas, LDA.

Rua Camilo Pessanha, 152, 4435-638 Baguim do Monte

tel./fax 224807820; tlm: 960131916 geral@tecto-de-nuvens.pt

www.tecto-de-nuvens.pt

Coordenação literária de

Teresa Cunha

teresacunha@tecto-de-nuvens.pt

Autores:

Ana Pão Trigo; António Jesus Cunha; Florentino Mendes Pereira; Ilda Pinto de Almeida; Joaquim Armindo; Jorge Barroso; Maria do Rosário Cunha; Maria Lucília Teixeira Mendes; Teresa Cunha

Capa

Hugo Baganha a partir da imagem “Red Christmas”, disponível em regime de copyleft em Gallery Yopriceville (gallery.yopriceville.com).

Paginação

Tecto de Nuvens

Revisão

Tecto de Nuvens

Concepção Gráfica

Tecto de Nuvens

© dos textos: cada um dos respectivos autores

© da colectânea: Tecto de Nuvens, Edições e Artes Gráficas, Lda.

Direitos reservados segundo a legislação em vigor

ISBN: 978-989-53743-8-0

Depósito Legal: 506498/22

Alguns autores escrevem de acordo com o novo A. O., outros segundo a antiga ortografia

O conteúdo literário e plástico desta obra é da inteira e exclusiva responsabilidade dos autores.

A gerência da Tecto de Nuvens

Apresentação

Em 2016, antecipando o 10º aniversário da Tecto de Nuvens, a festejar em 2017, surgiu a ideia de juntar a família de autores Tecto de Nuvens em obras colectivas. E sendo o Natal considerado a festa da família, nada mais apropriado do que começar por publicar Poesia de Natal. A memória e o imaginário de cada um de nós tem versinhos de Natal, aprendidos em família, na escola, na catequese, tirados de uma música de Natal... que nos acompanham pela vida. E tal como, para muitos, o nascimento daquele Menino iniciou uma nova época, também aquela primeira colectânea iniciou um novo e produtivo ciclo para nós. E tornou-se também em tradição de Natal, alternando entre a Poesia e os Contos, sendo esta a sétima vez que vamos festejar, desta forma, o Natal com os nossos leitores.

Neste ano que agora está a chegar ao fim, estivemos a celebrar o nosso 15º aniversário, e talvez seja ocasião de fechar o ciclo destas colectâneas, e se o for, fazemo-lo com muito orgulho pelo trabalho realizado. Sabemos que fomos prenda, que fomos companhia, que fomos inspiração... não podemos pedir mais.

Para este Natal evocamos uma memória muito querida a muitos de nós, e que para alguns ainda se vai mantendo (ainda que em versão digital): o postal de Natal. Tradicionalmente inicia o ciclo das celebrações e dos votos de “Boas Festas!”. Em épocas em que as comunicações eram mais complicadas servia também para reconectar as pessoas. Da mensagem escrita à decoração do postal tudo era pensado e apreciado.

Este nosso postal está decorado como uma homenagem à capa dessa primeira colectânea “Vamos Celebrar!”, mas vai para lá disso e das crises energéticas e financeiras; as velas representam a luz e o calor, a esperança e sobretudo a Fé.

A mensagem que os nossos autores quiseram deixar neste postal é intimista e é de fé, de família, de recordações (melhores ou piores). Basicamente, numa harmonia (da qual só terão noção quando eles próprios lerem o livro) lembram-nos o porquê de

celebrarmos o Natal, o porquê de o continuarmos a celebrar e o porquê de ser tão importante que o façamos.

Tradicionalmente, esta era a época das tréguas e da paz; de suspender as rivalidades, de esquecer as adversidades; a época da caridade e da simpatia. – Em que outra época do ano um perfeito estranho faz votos para que coisas boas aconteçam na nossa vida e, verdadeiramente, o deseja? Apenas no Natal – Os filmes e as canções gostam de explorar o conceito de “a magia do Natal”, mas a verdade é que ela existe e só depende de nós, e de acreditar, e de querer que as coisas más fiquem suspensas indefinidamente e que as coisas boas se mantenham.

E que haja mesa farta para todas as famílias, trocas de presentes e de gentilezas, calor e colorido nas casas e nas ruas. Não há qualquer problema com aqueles que acreditam e desejam estas coisas, o problema está mesmo é nos outros...

E sempre que alguém acredita e se esforça, há mais probabilidades que esse espírito e essa magia do Natal se vá espalhando pelo resto do ano, um dia de cada vez.

Para uns e para os outros é endereçado este Postal. Que tenha tudo o que cada um precisa para o seu melhor Natal possível e para, por favor, que façam do Natal dos outros o melhor possível, também.

Em nome desta família Tecto de Nuvens, aceitem este Postal com os votos de um Santo Natal e de um 2023 cheio de esperança, de humanidade e de paz!

Teresa Cunha, editora

Em todas as edições temos pedido aos leitores que votem no seu texto favorito, é uma maneira de os leitores incentivarem os autores, mas também de se habilitarem a um prémio. Vamos manter essa tradição nesta colectânea.

Veja, por favor, como o fazer na última folha deste livro.

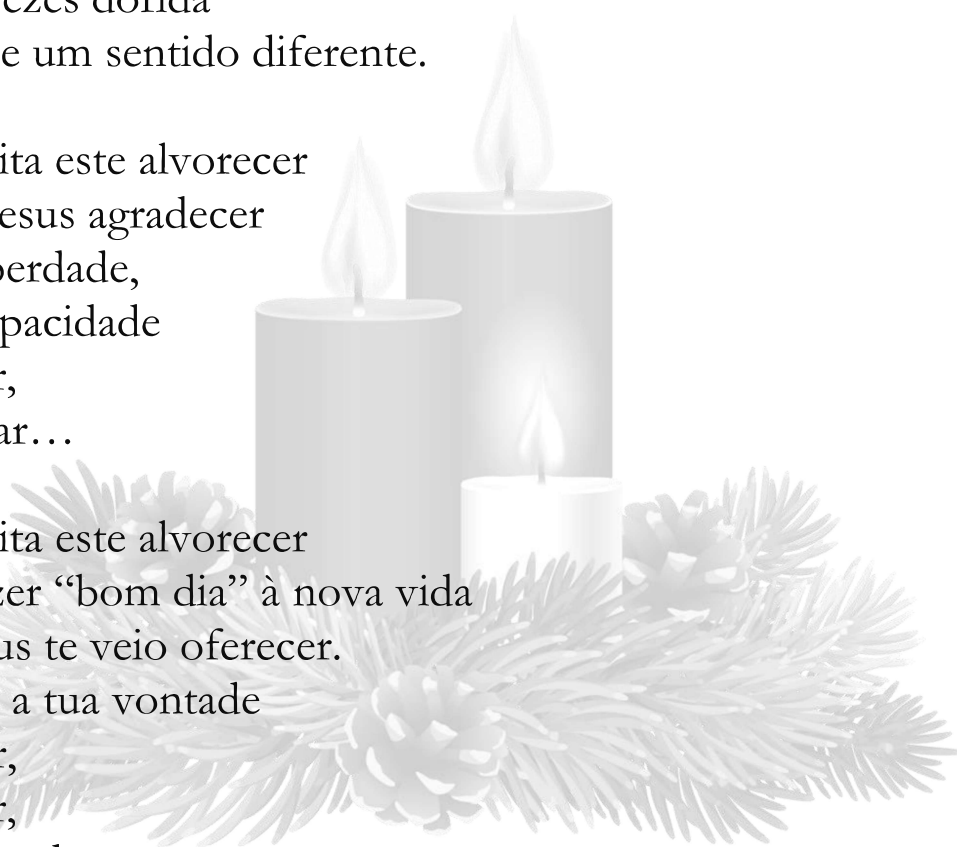
Muito obrigada!

Um novo alvorecer

O nascimento de Jesus
é eterno alvorecer
em que podes confiadamente
abraçar a tua cruz,
dizer adeus à tua vida,
tantas vezes dorida
e dar-lhe um sentido diferente.

Aproveita este alvorecer
para a Jesus agradecer
a tua liberdade,
a tua capacidade
de amar,
de ajudar...

Aproveita este alvorecer
para dizer “bom dia” à nova vida
que Jesus te veio oferecer.
Renova a tua vontade
de viver,
de amar,
receber e dar,
de partilhar
gestos de amizade,
e de solidariedade



Natal da família

Lançaram-se as tristezas ao mar
Há melhoras em doentes acamados
As crianças começam a fantasiar
Em prendas e sonhos doirados...

A alegria emerge também na cidade
Luzes a cores, piscam os olhos nas ruas
Arcos e figuras diversas sem idade
Melodias natalícias e suas ternuras...

Nas alamedas e avenidas importantes
Canções a fascinar, as mais tradicionais;
O povo gosta de melodias amenizantes
Como lareira de paz entre filhos e pais...

Nas montras, ao lado, há olhos originais
Comerciantes zelam por atracção e apreço
Figuras embandeiradas, Menino e pais,
Etiquetas e negócio: Baixa de preço...

Natal vida de alegria e comércio demais
Conhecidos desejam paz e harmonia
Agora com abono e amor dos pais
É sempre Feliz Natal para toda a família...

Azáfama de Natal

Já vem novamente o Natal?...
Parece que ainda foi ontem!
Apressa-te, faz tudo de novo
Dá trabalho, não faz mal!

Corre a buscar os caixotes
Tira tudo, mas não troques
As figuras do presépio, primeiro
Só depois as bolas e as fitas do pinheiro!

A seguir os arranjos da casa
Cuidado com o anjo, não lhe estragues a asa!
Seguidamente cuida das luzes
Cautela com as lâmpadas, não abuses!

Agora coloca tudo nos lugares
Mas atenção, para nada estragares.
O presépio já está terminado
E o arranjo de mesa já foi colocado!

A árvore já resplandece
E o ambiente ao seu redor, aquece
A casa também não ficou mal
Em toda ela se respira Natal!

Só falta pensar na consoada.
Tanto trabalho, tanta trapalhada!
Mas tudo vai esquecer
Quando, feliz, a família se reunir
E à volta da mesa agradecer
Este Natal e o que está para vir!...

Preparando o Natal

Em seu lar tão pequenino a candeia está acesa
A Virgem tece e fia, corta, cose, canta e reza.
Que beleza, que encanto, as camisinhas que faz
São para o seu Pequenino que nos vem trazer a paz.

Mostra contente às amigas: olhem que lindo eu fiz!
E elas de boca aberta: Maria, estás tão feliz!
Feliz, sim, pela bondade e amor que Deus nos tem
Quem sabe se o meu Menino irá nascer em Belém?

Levo o cesto bem cheiinho com roupas quentes de lã
Partiremos bem cedinho ao despontar da manhã
O imperador romano a todos nos quer contar
E eu vou no meu burrinho com José a acompanhar.

Está tudo preparado com cuidado e atenção
Não falta o cantil com água nem a luz do lampião
Será longa a caminhada por montes, vales, arvoredos
Como o meu Zé a guiar-me eu sei que não terei medo.

Boa Viagem amiga, repetem todas com carinho
Quando voltares a Nazaré virá ao colo o Menino.
Queremos vê-lo e afagá-lo, tê-lo nos braços também
Agradecer ao Senhor que para todos te faz Mãe.